

ANEXO I

ANEXO I – TERMO DE ADESÃO	
I. DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
NOME:	UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO
CNPJ:	559836700001-67
ENDEREÇO COMPLETO:	Av. Costabile Romano nº 2201
RESPONSÁVEL/CARGO:	Prof. Dr. Ricardo Ribeiro - Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
E-MAIL:	ricribeiro@unaerp.br
TELEFONE PARA CONTATO:	(16) 36036883 - 36036860

II. PROPOSTA		
ITEM	NOME E TIPO DE CURSO OFERTADO	% DE DESCONTO OU QUANTIDADE DE VAGAS
1	Mestrado e Doutorado em Direito (CAPES Nota 4)	40%
2	Mestrado e Doutorado em Biotecnologia (CAPES Nota 4)	40%
3	Mestrado e Doutorado em Odontologia (CAPES Nota 5)	40%
4	Mestrado Profissional em Saúde e Educação (CAPES Nota 3)	40%
5	Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental (CAPES Nota 4)	40%
6	Doutorado em Tecnologia Ambiental (CAPES Nota 4)	40%
7	Direito (MEC 4)	25%
8	Engenharia Civil (MEC Nota 4)	25%
9	Engenharia Química (MEC Nota 4)	25%
10	Ciências Farmacêuticas (MEC Nota 5)	25%
11	Psicologia (MEC Nota 4)	25%
12	Engenharia de Produção (MEC Nota 4)	25%
14	Enfermagem (MEC 4)	25%

APRESENTAÇÃO: deve constar apresentação da instituição, incluindo tempo de existência, estrutura, câmpus, certificações e conceito dos cursos no MEC.

A UNAERP foi a primeira instituição de ensino superior instalada na região de Ribeirão Preto. Foi fundada em 1º de junho de 1924, como Sociedade Escola de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, por um grupo idealista formado por profissionais de saúde, intelectuais e educadores. Desde a sua implantação, tinha como objetivo promover o desenvolvimento social, educacional e cultural da então capital do café e, hoje, principal núcleo sucroalcooleiro do país. Aquele visionário projeto inicial expandiu-se substancialmente a partir do final da década de 1950, quando o professor Electro Bonini assumiu a administração da instituição. Na década de 1920, a região de Ribeirão Preto já se apresentava como uma das mais prósperas do Estado de São Paulo, pois era o Eldorado do café, atraía migrantes de várias regiões do país e imigrantes, principalmente, italianos. Junto com a riqueza gerada pela produção cafeeira, a cidade crescia em todos os setores: comércio, arte, cultura, educação e saúde. Na época, as únicas escolas de Ribeirão Preto - o conceituado Colégio Estadual e a providencial Escola Técnica de Contabilidade – já não comportavam todos os filhos da cidade que desejavam alcançar novos patamares em seus

III. CIÊNCIA E COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO	
1. VENHO, POR MEIO DESTES, ATENDER À CHAMADA DO EDITAL Nº 308/2022, VISANDO A CONCESSÃO DE DESCONTOS OU RESERVA DE VAGAS AOS SERVIDORES E/OU DEPENDENTES DO IFSP.	
2. EM CASO DE APROVAÇÃO, COMPROMETO-ME A EXECUTAR O PROPOSTO NESTE DOCUMENTO.	
3. ESTOU CIENTE QUE, POR MEIO DA MINHA PARTICIPAÇÃO, NÃO PODEREI, SOB HIPÓTESE ALGUMA, GERAR OU COBRAR DESPESAS RELATIVAS AOS ITENS PROPOSTOS AO IFSP.	
4. AS PARTES ELEGEM O FORO DA JUSTIÇA FEDERAL DE SÃO PAULO, SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, PARA NELE SER DIRIMIDO QUALQUER LITÍGIO ORIUNDO DESTES TERMOS DE ADESÃO, QUE NÃO PUDE SER RESOLVIDO POR NEGOCIAÇÃO DIRETA.	
DECLARO ESTAR CIENTE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS E DE ACORDO COM ELAS.	
Ribeirão Preto 29 de julho de 2022	
LOCAL E DATA	

Prof. Dr. Ricardo Ribeiro

ANEXO I APRESENTAÇÃO

A UNAERP foi a primeira instituição de ensino superior instalada na região de Ribeirão Preto. Foi fundada em 1º de junho de 1924, como Sociedade Escola de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, por um grupo idealista formado por profissionais de saúde, intelectuais e educadores. Desde a sua implantação, tinha como objetivo promover o desenvolvimento social, educacional e cultural da então capital do café e, hoje, principal núcleo sucroalcooleiro do país. Aquele visionário projeto inicial expandiu-se substancialmente a partir do final da década de 1950, quando o professor Electro Bonini assumiu a administração da instituição. Na década de 1920, a região de Ribeirão Preto já se apresentava como uma das mais prósperas do Estado de São Paulo, pois era o Eldorado do café, atraía migrantes de várias regiões do país e imigrantes, principalmente, italianos. Junto com a riqueza gerada pela produção cafeeira, a cidade crescia em todos os setores: comércio, arte, cultura, educação e saúde.

Na época, as únicas escolas de Ribeirão Preto - o conceituado Colégio Estadual e a providencial Escola Técnica de Contabilidade – já não comportavam todos os filhos da cidade que desejavam alcançar novos patamares em seus estudos e profissão. Era, portanto, necessária a instalação de escolas de nível superior que pudessem formar profissionais e gerar uma elite acadêmica local. Nesse contexto, foi fundada a Associação de Ensino de Ribeirão Preto (AERP), atual mantenedora da UNAERP, campi Ribeirão e Guarujá. Esta é uma instituição com forte tradição acadêmica, avaliada entre as melhores universidades particulares brasileiras pelo Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP), além de classificada com excelência nos rankings promovidos por institutos privados de pesquisa educacional. Em 1959, os últimos remanescentes do grupo fundador afastaram-se da administração da AERP, que passou a ser dirigida pelo professor Electro Bonini e por sua esposa, professora Maria Aparecida de Oliveira Bonini, diretora da associação. A partir dessa mudança na gestão institucional, houve a implantação de cursos nas três áreas do saber. Essa

nova fase, iniciada em 1961, foi marcada pela implantação da Faculdade de Direito “Laudo de Camargo”. Em seguida, vieram as Faculdades de Serviço Social e de Administração de Empresas.

A AERP também encampou as Faculdades de Música e de Artes Plásticas, tradicionais e respeitadas instituições educacionais e artísticas de Ribeirão Preto. As áreas de artes e humanas garantiam à Instituição um padrão de ensino destacado entre as instituições privadas do interior do estado. Com o objetivo de formar profissionais para um mercado de trabalho regional, à época, já direcionado à agroindústria, a AERP passou a investir em cursos das ciências exatas. Nasce, assim, em 1969, a Faculdade de Química Industrial, base do curso de Engenharia Química, formado anos depois. Já em 1970, considerando a necessidade de proporcionar a formação acadêmica para professores dos cursos então denominados primário e ginásio, a AERP criou a Faculdade de Educação, que oferecia treze cursos de licenciatura. Com o crescimento da Instituição, foi necessária a construção de um campus universitário que abrigasse os cursos existentes e os novos projetos que previam a ampliação dos cursos oferecidos pela Instituição. Esse campus foi construído no bairro Ribeirânia, numa área de 120 mil m². Inaugurado em 1971, no campus foram implementados outros cursos, como Comunicação Social e Educação Física, culminando na transformação do sistema de faculdades isoladas em sistema de federação de ensino. Esse era, então, o embrião da universidade, planejada para ser uma instituição enraizada em sua comunidade e em sua cultura e identificada com o homem e os problemas de sua região, sem prescindir da dimensão de universalidade. Reconhecida como Universidade em 1985, a UNAERP foi oficialmente nomeada como Universidade de Ribeirão Preto. À época do reconhecimento, já havia investimentos, que foram gradativamente ampliados, em pesquisas nas áreas de humanas, sociais, saúde, ambiental e biotecnológicas.

A partir dos anos 1990, novos bacharelados fomentaram mais projetos de pesquisas e de serviços à população, quando foram implantados os cursos de Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Engenharia de Computação, entre outros. Reunindo clínicas, laboratórios, hospital, pesquisas e programas de extensão à

comunidade, o projeto universitário diferenciado da Termo de Adesão Chamada nº 308/2022 Instituto Federal de São Paulo - IFSP

Apresentação: deve constar apresentação da instituição, incluindo tempo de existência, estrutura, campus, certificações e conceito dos cursos no MEC

A UNAERP foi a primeira instituição de ensino superior instalada na região de Ribeirão Preto, fundada em 1º de junho de 1924, como Sociedade Escola de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, por um grupo idealista de profissionais de saúde, intelectuais e educadores. Desde a sua implantação, tinha como objetivo promover o desenvolvimento social, educacional e cultural da então capital do café e, hoje, principal núcleo sucroalcooleiro do país. Aquele visionário projeto inicial expandiu-se substancialmente a partir do final da década de 1950, quando o professor Electro Bonini assumiu a administração da instituição.

Na década de 1920, a região de Ribeirão Preto já se apresentava como uma das mais prósperas do Estado de São Paulo, pois era o Eldorado do café, atraía migrantes de várias regiões do país e imigrantes, principalmente, italianos. Junto com a riqueza gerada pela produção cafeeira, a cidade crescia em todos os setores: comércio, arte, cultura, educação e saúde. Na época, as únicas escolas de Ribeirão Preto - o conceituado Colégio Estadual e a providencial Escola Técnica de Contabilidade – já não comportavam todos os filhos da cidade que desejavam alcançar novos patamares em seus estudos e profissão. Era, portanto, necessária a instalação de escolas de nível superior que pudessem formar profissionais, gerando uma elite acadêmica local. Nesse contexto, foi criada a Associação de Ensino de Ribeirão Preto (AERP), atual mantenedora da UNAERP, que mantém os campi de Ribeirão Preto e Guarujá. Esta é uma instituição com forte tradição acadêmica, avaliada entre as melhores universidades particulares brasileiras pelo Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP), além de classificada com excelência nos rankings de pesquisa educacional. Em 1959, os últimos remanescentes do grupo fundador afastaram-se da administração da AERP, que passou a ser dirigida pelo professor Electro Bonini e por sua esposa, professora Maria Aparecida de Oliveira Bonini, diretora da associação. A

partir dessa mudança na gestão institucional, houve a implantação de cursos nas três áreas; Humanidades, Exatas e Biológicas. Essa nova fase foi marcada pela implantação da Faculdade de Direito “Laudo de Camargo”. Em seguida, vieram as Faculdades de Serviço Social e de Administração de Empresas. A AERP também encampou as Faculdades de Música e de Artes Plásticas, tradicionais e respeitadas instituições educacionais e artísticas de Ribeirão Preto. As áreas de artes e humanas garantiam à Instituição um padrão de ensino destacado entre as instituições privadas do interior do estado.

Com o objetivo de formar profissionais para um mercado de trabalho regional, à época, já direcionado à agroindústria, a AERP passou a investir em cursos das ciências exatas. Nasce, assim, em 1969, a Faculdade de Química Industrial, base do curso de Engenharia Química, formado anos depois. Já em 1970, considerando a necessidade de proporcionar a formação acadêmica para professores dos cursos então denominados primário e ginásio, a AERP criou a Faculdade de Educação, que oferecia treze cursos de licenciatura. Com o crescimento da Instituição, foi necessária a construção de um campus universitário que abrigasse os cursos existentes e os novos projetos que previam a ampliação dos cursos oferecidos pela Instituição. Esse campus foi construído numa área de 120 mil m². Inaugurado em 1971, no campus foram implementados outros cursos, como Comunicação Social e Educação Física, culminando na transformação do sistema de faculdades isoladas em sistema de federação de ensino. Esse era, então, o embrião da universidade, planejada para ser uma instituição enraizada em sua comunidade e em sua cultura e identificada com o homem e os problemas de sua região. Reconhecida como Universidade em 1985, foi oficialmente nomeada como Universidade de Ribeirão Preto- UNAERP. À época do reconhecimento, já havia investimentos, que foram gradativamente ampliados, em pesquisas nas áreas de humanas, sociais, saúde, ambiental e biotecnológicas. A partir dos anos 1990, novos bacharelados fomentaram mais projetos de pesquisas e de serviços à população, quando foram implantados os cursos de Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Engenharia de Computação, entre outros. Reunindo clínicas, laboratórios, hospital, pesquisas e programas de extensão à comunidade, o

projeto universitário diferenciado da UNAERP encaminhava-se, rapidamente, para a sedimentação de sua vocação pioneira, mas solidamente tradicional. Em 1999, com o respaldo e a tradição da UNAERP Ribeirão Preto, foi fundado o campus Guarujá, no litoral do Estado de São Paulo, ampliando as fronteiras da Universidade para além do nordeste paulista. Assim como ocorreu em Ribeirão Preto, também nesse município do litoral, a UNAERP foi a primeira universidade, estatuto que garante a seus frequentadores ambiente acadêmico profícuo, vivenciado pela comunidade acadêmica e pela população que utiliza os serviços disponíveis. Instalado em uma área de 30 mil m² no bairro da Enseada, o campus Guarujá abriga uma completa infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão. Integrada às demandas sociais e econômicas regionais, desde a instalação, a UNAERP Guarujá mantém programas de assistência à comunidade nas áreas de cidadania, saúde, educação e esportes, compondo o Núcleo de Projetos Sociais. Tais atividades de extensão beneficiam a população local e regional, promovem o contato dos estudantes com as ações de responsabilidade social e consolidam a Universidade como centro de referência em programas sociais no município. Por meio do ensino e dos programas de serviço e pesquisa, a UNAERP Guarujá contribui para o desenvolvimento econômico e sociocultural, formando recursos humanos que auxiliam na geração de riqueza para o município.

A Rede UNAERP de Serviços à Comunidade realiza atendimentos à população por meio de seus programas de extensão e prestação de serviços, possíveis graças ao investimento permanente em infraestrutura e na qualificação de seus docentes e corpo técnico. Em conjunto, tais ações viabilizam programas multidisciplinares de ensino, pesquisa e extensão. A UNAERP congrega mais de 1.100 colaboradores, são 460 professores e 8 mil estudantes, distribuídos em 21 bacharelados e 02 licenciaturas presenciais nas três grandes áreas do conhecimento: ciências da saúde, ciências exatas e tecnologia e ciências humanas, somando 23 cursos no campus Ribeirão e 11 no campus Guarujá. Em nível de pós-graduação, são cinco programas stricto sensu, além de programa de Residência Médica em dez áreas, cursos de especialização lato sensu e um colégio tecnológico. Na Universidade, anualmente,

são mantidos aproximadamente 230 projetos de pesquisa e 30 programas de extensão, com apoio de laboratórios especializados, amplo parque de equipamentos, biblioteca e recursos tecnológicos avançados, além da participação em programas de intercâmbio com importantes centros, institutos e empresas de pesquisa e tecnologia do Brasil e do exterior. Em Ribeirão Preto, os cursos da área de saúde realizam atividades de extensão e práticas no Hospital Electro Bonini e na Maternidade Cidinha Bonini, instalados no campus da Universidade. O Hospital Electro Bonini, em parceria firmada com a Secretaria Municipal da Saúde e o SUS, é referência no atendimento secundário a cerca de 130 mil moradores da região Leste do município. Os cidadãos de Ribeirão Preto e região também são atendidos pela UNAERP na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Treze de Maio, em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital Santa Tereza, entre outros locais de serviços de saúde. A mesma filosofia de integrar-se às demandas sociais e econômicas regionais, norteadora da UNAERP Ribeirão, orienta as ações do campus Guarujá, que realiza projetos de extensão e presta serviços de atendimento à população, numa atuação comunitária que, ao longo dos anos, contribuiu para a transformação da realidade social. Essa atuação integrada revela o papel social da Universidade, além de assegurar aos alunos campos para estágios e vivências profissionais. Por meio das atividades de ensino e dos programas de serviços e pesquisa, a Instituição se mantém integrada à sociedade e busca, permanentemente, estabelecer parcerias com grupos de excelência da cidade, da região e do país para desenvolver pesquisas e atividades de extensão e formar profissionais integrados às realidades regional e nacional. Os resultados dessa atuação são mensurados pelos órgãos governamentais competentes, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e por diversas avaliações envolvendo o setor educacional realizadas por institutos privados de pesquisa. A formação da CPA da UNAERP deu-se por iniciativa própria e remonta à primeira metade da década de 1990. Em 1998, foi criada a Comissão Executiva de Avaliação Institucional (CEAI) para planejar e conduzir as atividades da Avaliação Institucional, segundo proposta e modelo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB). Posteriormente, em 2004, com a criação do Sistema Nacional de Avaliação

da Educação Superior (SINAES), essa comissão passou a ser denominada Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CPA tem atuado de maneira contínua e efetiva, para a realização sistemática de processos de autoavaliação institucionais cujos resultados possam ser utilizados para planejar políticas institucionais e consolidar potencialidades da Instituição por meio da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE). Programas e Conceitos: Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia: Mestrado e Doutorado: Conceito CAPES 4; Programa de Pós-Graduação em Direito - Mestrado e Doutorado: Conceito 4 CAPES; Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Mestrado e Doutorado: Conceito CAPES 5; Programa de Pós-Graduação em Saúde e Educação - Mestrado Profissional: Conceito CAPES 3; Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental - Mestrado Profissional e Doutorado Acadêmico: Conceito CAPES 4.



Prof. Dr. Ricardo Ribeiro
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
UNAERP